

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 10
03/03 a 09/03/2024
Semana Epidemiológica nº 10

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

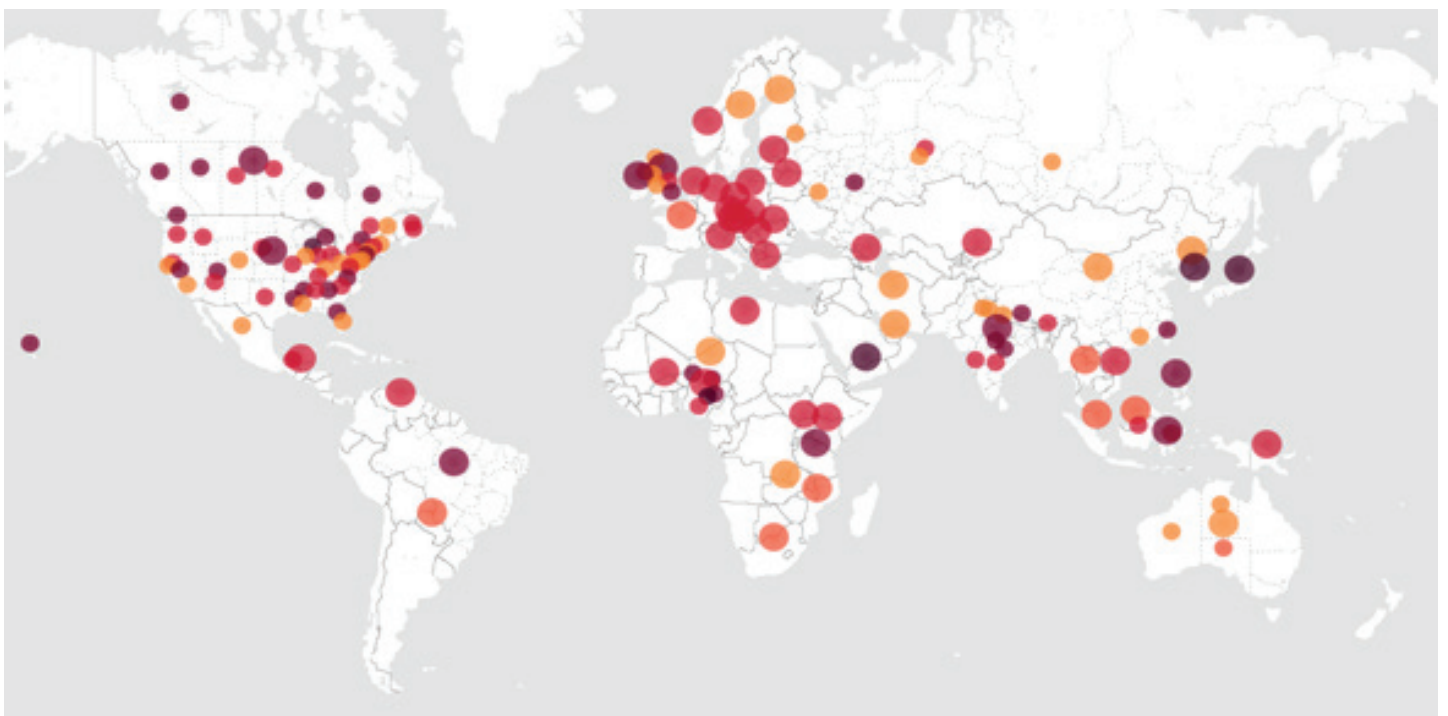


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

794 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

PARAGUAI: SURTO DE VARICELA ENTRE CRIANÇAS

O isolamento de 44 crianças em uma escola paraguaia após a detecção de um caso de varicela entre elas coincidiu com uma campanha de vacinação contra a doença iniciada há poucos dias. Os colegas da criança que testou positivo para a doença na cidade de Encarnación, sudeste, estão sendo acompanhados e estudados, enquanto a campanha de imunização conta com doses suficientes nos postos de vacinação, que incentivam a vacinação a partir dos 15 meses, informou o Ministério da Saúde. relatado. A criança doente com varicela é uma das 158 reportadas a nível nacional até ao momento este ano, a maior parte delas nesta capital e no vizinho departamento Central, acrescentou o Ministério, citado pela Última Hora. As 44 crianças isoladas em Encarnación, com idades entre 12 e 14 anos, permanecerão em estudo durante 21 dias como medida preventiva, e só poderão voltar à escola quando for confirmado que não apresentam febre ou bolhas na pele. Especialistas do Programa Alargado de Imunização (PAI) lembraram às famílias que a vacinação contra esta doença faz parte do esquema regular de protecção da saúde das crianças no país. A vacina contra a varicela, doença contagiosa caracterizada por erupções cutâneas transmitidas de uma pessoa para outra, é aplicada há 40 anos e é fundamental para prevenir surtos entre crianças, explicou o diretor do PAI, Luis Cousirat.

FONTE

<https://www.plenglish.com/news/2024/03/07/paraguay-outbreak-of-chickenpox-among-children/>

VENEZUELA ENFRENTA PRIMEIRO CASO DE FEBRE AMARELA EM 14 ANOS, GERANDO PREOCUPAÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA

Num desenvolvimento surpreendente, a Venezuela notificou o seu primeiro caso de febre amarela em quase uma década e meia, o que constitui um problema significativo de saúde pública. Este ressurgimento destaca a vulnerabilidade persistente das populações nas regiões tropicais às doenças transmitidas por vetores, especialmente em áreas com baixa cobertura vacinal. O caso relatado, proveniente da entidade de ajuda humanitária da ONU, sublinha os perigos da febre amarela, um vírus endêmico nos terrenos tropicais de África e da América Latina. Caracterizada por febre, icterícia, dores musculares e fadiga intensa, a febre amarela representa um risco considerável de mortalidade sem tratamento imediato. Historicamente, a Venezuela testemunhou surtos esporádicos, com as últimas ocorrências remontando aos estados de Táchira, Zulia e Amazonas, décadas atrás. O súbito ressurgimento numa nação que já enfrenta desafios no domínio da saúde colocou a comunidade global de saúde em alerta máximo.

A febre amarela prospera sob condições específicas: alta densidade de mosquitos, baixa imunidade comunitária e presença de indivíduos infectados. Estes factores criam uma tempestade perfeita para surtos em áreas densamente povoadas. A Organização Mundial da Saúde enfatiza a importância crítica da vacinação na prevenção de epidemias em grande escala. No entanto, o caso recente da Venezuela assinala um potencial lapso nos esforços de imunização e na vigilância, levantando questões sobre a preparação do sistema de saúde do país para enfrentar estas doenças no meio dos desafios socioeconómicos em curso.

À medida que o mundo se debate com as implicações do caso relatado de febre amarela na Venezuela, este é um lembrete claro da batalha em curso contra as doenças infecciosas. O ressurgimento de um vírus deste tipo, após anos de silêncio, sinaliza um alerta para as autoridades de saúde pública em todo o mundo, apelando a um foco revigorado na vacinação e nas medidas de controlo de doenças. Este incidente não só sublinha a importância da vigilância na monitorização da saúde, mas também sublinha a necessidade sempre presente de cooperação global face às ameaças emergentes à saúde.

FONTE

<https://bnnbreaking.com/breaking-news/health/venezuela-faces-first-yellow-fever-case-in-14-years-igniting-public-health-concerns>

GUATEMALA EM ALERTA DE DENGUE ENQUANTO MORTES POR VÍRUS ATINGEM 3 E CASOS ULTRAPASSAM 7 MIL

O governo da Guatemala declarou alerta epidemiológico nacional na quinta-feira para prevenir a dengue, que deixou três mortos e quase 7.000 casos neste ano. O alerta foi decretado “em função do início da temporada, quando aumenta a transmissão da dengue no país”, informou o Ministério da Saúde em nota. Esta resolução “estabelece ações como a vigilância epidemiológica, por isso ordena a aplicação de protocolos de detecção, notificação e registro de casos em hospitais e áreas de saúde”. “Na Guatemala, até 17 de fevereiro, foram registrados 6.760 casos de dengue. Desse total, são notificados 31 casos de dengue grave, dos quais 3 morreram”, especificou o ministério.

Segundo a nota, a incidência global de dengue aumentou consideravelmente nas últimas duas décadas e a América Latina é a região que registra 80% dos casos mundiais. No ano passado, a dengue deixou 118 mortos e cerca de 65 mil casos na Guatemala, um máximo histórico que supera o recorde de 2019, quando houve mais de 50 mil casos, segundo estatísticas oficiais. A dengue é uma doença endêmica de áreas tropicais que causa febre alta, dores de cabeça, náuseas, vômitos, dores musculares e, nos casos mais graves, hemorragias que podem causar a morte. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou em abril de 2023 que a dengue e outras doenças transmitidas por mosquitos estão se espalhando cada vez mais devido aos efeitos das mudanças climáticas.



FONTE

<https://ticotimes.net/2024/03/08/guatemala-on-dengue-alert-as-virus-deaths-hit-3-and-cases-surpass-7k>

AS MORTES EXCESSIVAS POR ÁLCOOL AUMENTARAM 29% DURANTE A PANDEMIA DE COVID, REVELAM DADOS DO CDC

O número de mortes relacionadas ao consumo excessivo de álcool aumentou em meio ao estresse e ao isolamento da pandemia de COVID-19.

O número médio anual de mortes decorrentes do uso de álcool aumentou 29%, de 138 mil para 178 mil, entre 2016-2017 e 2020-2021, revelaram os Centros de Controle e Prevenção de Doenças no mês passado. No auge da pandemia do coronavírus, eram cerca de 488 mortes por dia, mostraram os dados.

Dois terços dessas mortes foram causadas por doenças de longa duração, como doenças hepáticas e outras complicações decorrentes do abuso de álcool a longo prazo. O terço restante resultou de acidentes com veículos, envenenamentos e outros incidentes decorrentes do consumo excessivo de álcool numa ocasião específica. O consumo excessivo de álcool é a principal causa de morte evitável nos Estados Unidos, de acordo com o CDC. Mais de 8.050 nova-iorquinos morrem por abuso de álcool a cada ano, disse a agência.



FONTE

<https://nypost.com/2024/03/09/us-news/excessive-alcohol-deaths-surged-29-during-covid-cdc-data/>

ANTRAX - LAOS: (CHAMPASAK) CARNE DE BÚFALO INFECTADA

Autoridades da província de Champasak, no Laos, relataram 3 casos de antraz que contraíram a doença [potencialmente] fatal após consumirem carne de gado que morreu repentinamente. Todos os três pacientes foram hospitalizados, informou o departamento de agricultura e silvicultura do distrito de Soukhouma, na província, onde os casos foram encontrados.

O antraz é uma doença zoonótica infecciosa. As pessoas podem ficar doentes com antraz se entrarem em contato com animais não vacinados ou se manusearem e comerem carne de animais que morrem repentinamente. As pessoas infectadas com esta doença podem apresentar pequenas bolhas ou inchaços que podem coçar. Os sintomas de infecção gastrointestinal incluem dor de cabeça, dor de estômago, diarreia e falta de ar.

Perante a situação, para controlar a transmissão do antraz, o gabinete agrícola e florestal de Soukhouma proibiu o comércio e transporte de animais no distrito, matadouros, bem como o consumo de animais que morrem por causas pouco claras. Também pediu aos habitantes locais que monitorizassem os seus animais e informassem às autoridades para tomarem medidas de resposta caso houvesse quaisquer sintomas suspeitos.



RUMORES DO BRASIL

COM 82 CASOS EM 2024 NO PARANÁ, SAÚDE REFORÇA MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA MENINGITE

Febre, dor de cabeça, rigidez de nuca, mal-estar, náusea, confusão mental. Esses são alguns dos sintomas da meningite que demandam atendimento médico imediato. A doença é um processo inflamatório das meninges, ocasionada por vários agentes etiológicos como vírus, bactérias e fungos – pode deixar sequelas e levar à morte em até 24 horas, caso o diagnóstico não seja oportuno. A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) ressalta a importância dos cuidados para prevenir a doença.

Dados preliminares do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net) registraram 82 casos da doença e quatro óbitos no Paraná, desde o início do ano. De 2019 até 2023 houve 6.402 casos e 429 óbitos pela doença no Paraná. Foram confirmados 1.852 casos e 100 óbitos em 2019; 851 casos e 54 mortes em 2020; 904 e 86 em 2021; 1.190 e 101 em 2022 e 1.605 e 88 em 2023, respectivamente.

No Brasil, a meningite é considerada uma doença endêmica. Casos são esperados ao longo de todo o ano, com a ocorrência de surtos e epidemias ocasionais. Casos de meningites bacterianas são mais comuns no outono-inverno e das virais na primavera-verão. A doença atinge as membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal. Pode afetar pessoas de todas as idades, principalmente as crianças.

A meningite é de notificação compulsória, sendo necessárias a busca ativa e investigação de casos e surtos para o seu monitoramento. Alguns agentes bacterianos possuem um grande potencial epidêmico, como, por exemplo, o meningococo.

Dentre as medidas de prevenção, a mais eficaz são as vacinas. O Calendário Nacional de Vacinação dispõe 19 imunizantes para crianças até 2 anos, que podem ser encontradas nos postos de vacinação e Unidades de Saúde de todo o Estado. Destas, cinco servem de escudo para a doença e agem em várias frentes, já que a meningite pode ser causada por diferentes agentes infecciosos.

VACINAS – A primeira vacina contra meningite que deve ser aplicada é a BCG, no recém-nascido. Já as vacinas meningocócicas são administradas em crianças, aos 3 e 5 meses de idade, e na adolescência, dos 11 aos 14 anos. No Estado, a cobertura vacinal das crianças menores de 2 anos da vacina meningococo C é de 81,32% no ano de 2023. A meta é de 90% e 95% para as demais.

Como medidas de prevenção, é importante também a manutenção dos ambientes ventilados; medidas de higiene e lavagem das mãos; cuidados com a preparação dos alimentos; evitar aglomerações em locais com ventilação restrita; usar etiqueta respiratória, isto é, cobrir a boca e nariz ao tossir ou espirrar; não compartilhar copos, talheres, alimentos e outros objetos.



FONTE

<https://www.saude.pr.gov.br/Noticia/Com-82-casos-em-2024-no-Parana-Saude-reforca-medidas-de-prevencao-da-meningite>

COMBINAÇÃO DOS ANTIVIRAIS NIRMATRELVIR E RITONAVIR É MANTIDA PARA O TRATAMENTO DA COVID-19

O Ministério da Saúde decidiu por manter a incorporação da combinação dos medicamentos nirmatrelvir e ritonavir para o tratamento da Covid-19. A conclusão foi divulgada, nesta quinta-feira (7), no Diário Oficial da União, em portaria assinada pelo secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, Carlos Gadelha. A decisão leva em conta nova análise sobre o impacto orçamentário no Sistema Único de Saúde (SUS) para aquisição do medicamento, que indicou que haveria uma redução de recursos para o sistema público de mais de R\$753 milhões em cinco anos. O Ministério da Saúde destaca, no entanto, que o valor está sujeito a mudanças tendo em vista a imprevisibilidade do cenário pandêmico.

A manutenção da decisão de incorporação do nirmatrelvir/ritonavir foi recomendada inicialmente pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), em análise de atualização que observou o cenário atual da pandemia.

O medicamento é indicado para pacientes com Covid-19 leve a moderada, não hospitalizados que apresentam alto risco para agravamento da doença e até cinco dias desde o início dos sintomas. O tratamento busca evitar o agravamento da enfermidade, especialmente em pessoas com fatores de risco e menor resposta vacinal.

A principal medida de prevenção contra formas graves da covid-19 é a vacina. No caso da imunização contra o coronavírus, estão sendo utilizadas também as vacinas bivalentes, que protegem contra o vírus original, a variante Ômicron e suas subvariantes.

É importante lembrar que as vacinas bivalentes e monovalentes são igualmente eficazes e protegem contra a Covid-19. Se cada vez mais pessoas se protegerem por meio da vacinação, o coronavírus perde a capacidade de infectar tantos indivíduos ao mesmo tempo, o que pode tornar a doença cada vez menos frequente.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/combinacao-dos-antivirais-nirmatrelvir-e-ritonavir-e-mantida-para-o-tratamento-da-covid-19>

MINISTÉRIO DA SAÚDE REFORÇA SEGURANÇA DA VACINA CONTRA A DENGUE

Nesta sexta-feira (8), a ministra da Saúde, Nísia Trindade, atualizou o cenário epidemiológico da dengue no Brasil e reforçou a segurança e a eficácia das vacinas disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), como é o caso da vacina contra a dengue. Em reunião com a Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI) e com o Comitê Interinstitucional de Farmacovigilância de Vacinas e Outros Imunobiológicos (CIFAVI), nesta quinta (7), a pasta avaliou casos de Eventos Supostamente Atribuídos a Vacinação ou Imunização (ESAVI), que são ocorrências clínicas notificadas após o ato de vacinação, ou seja, não possuem necessariamente relação com a aplicação do imunizante.

No universo de 365 mil doses aplicadas no país desde 2023, foram identificados 16 casos de reações alérgicas graves. “Todas as pessoas estão recuperadas e passam bem”, esclareceu a ministra Nísia, reforçando que os benefícios da proteção representam muito mais do que eventuais riscos. Confira as recomendações do Ministério da Saúde para os profissionais de saúde feitas por CTAI E CIFAVI:

Recomendar observação de 30 minutos após a vacinação para quem tem histórico de alergia e 15 minutos para os demais vacinados, independentemente do tipo de dose;

Em caso de reações de hipersensibilidade não grave após a primeira dose, realizar avaliação clínica caso a caso para possibilidade de administração assistida da segunda dose;

Administração concomitante com outras vacinas: vacinas de vírus inativado podem ser feitas 24 horas depois e para vacinas de vírus atenuado aguardar quatro semanas;

Reforçar o cumprimento do protocolo de manejo de casos de hipersensibilidade e anafilaxia nos estabelecimentos de saúde que realizam vacinação;

Realizar a comunicação sobre a Nota Técnica, simultaneamente, entre os órgãos e instituições relacionados: Anvisa, Conass, Conasems.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/ministerio-da-saude-reforca-seguranca-da-vacina-contr-a-dengue>

BRASIL REGISTRA MÉDIA DE 19,7 MIL CASOS DE DENGUE POR DIA ENTRE 1º DE JANEIRO E 8 DE MARÇO

Os casos suspeitos incluem todas as notificações, exceto os casos descartados. Com uma incidência de 635,2 casos por 100 mil habitantes em 2024, a doença é considerada uma epidemia, segundo os critérios da OMS e do Ministério da Saúde. Minas Gerais lidera o número de casos suspeitos de dengue, com 464.223 registros. Confira o ranking: • Minas Gerais: 464.223 casos suspeitos; • São Paulo: 238.993 casos suspeitos; • Paraná: 128.247 casos suspeitos; • Distrito Federal: 122.348 casos suspeitos; e • Rio de Janeiro: 103.351 casos suspeitos. Na última terça-feira, 5, São Paulo decretou situação de emergência devido à dengue, juntamente com o Distrito Federal e outros seis estados: Acre, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina. De acordo com a última atualização do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde, o coeficiente de incidência da doença é de 1327,5 casos para cada 100 mil habitantes na região Centro-Oeste, que lidera o ranking.

Em seguida, estão as regiões Sudeste (1008,0) e Sul (619). As demais regiões apresentam coeficientes menores: Norte com 158,5 e Nordeste com 105,8. Os cinco estados com menor incidência de dengue, somando o total de casos, não alcançam a média diária de infecções desde o início do ano até 8 de março, que é de 19.736,55 casos. Isso porque Roraima registrou 266 casos; Alagoas, 1.141; Sergipe, 1.358; Tocantins, 2.024; e Piauí, 2.112.

No começo da semana, o Ministério da Saúde anunciou R\$ 1,5 bilhão a estados e municípios para apoiar no combate à dengue. Um primeiro repasse de R\$ 23,4 milhões foi autorizado nesta semana para locais que decretaram estado de emergência por dengue ou outra arbovirose. O Distrito Federal, que é a unidade da federação com maior incidência da doença, foi o mais contemplado, com R\$ 5,5 milhões. Os outros R\$ 17,8 milhões foram distribuídos entre nove municípios de Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. O Ministério da Saúde reforça que o momento é de intensificar a prevenção, o cuidado e agir em conjunto com a sociedade governadores, prefeitos e todos para a eliminação dos focos do mosquito transmissor da dengue. As ações coletivas e os cuidados individuais como a limpeza das vasilhas de água dos animais e vasos de plantas, para evitar o acúmulo de água, o armazenamento de pneus e garrafas em locais cobertos e a limpeza das caixas d'água são as melhores formas de prevenção. Cerca de 75% dos focos do mosquito estão dentro de casa. Em caso de sintomas de dengue, como febre alta e dor de cabeça, atrás dos olhos e nas articulações, a recomendação é para que as pessoas procurem um serviço de saúde.



FONTE

<https://portal.who.int/eios/#/items/437606662/brazil-registrou-average-19-24900-cases-of-dengue-per-day-between-1-january-and-march-8/full-article>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

COM APLICAÇÃO DE 100% DAS DOSES, RESERVAS INDÍGENAS DE MS RECEBEM NOVO LOTE PARA SEGUNDO DIA 'D'

Primeira do Brasil a receber a vacina contra dengue em larga escala, as reservas federais de Dourados realizaram neste sábado (9) o segundo dia "D" de imunização. A ação foi aconteceu após as mil doses, disponibilizadas em fevereiro, terem sido aplicadas 100%.

O dia "D" aconteceu das 7h às 13h e, conforme apurado no local, cerca de 250 pessoas receberam o imunizante. Ao todo, a segunda remessa trouxe para as s aldeias Bororó, Jaguapiru e Panambizinho 1,5 mil doses da Qdenga para imunizar os indígenas Guarani Kaiowá e Terena.

Conforme a coordenação de imunização do polo base do Distrito sanitário especial indígena (disei), ao todo são 15.735 indígenas aptos a tomaram a vacina.



FONTE

<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2024/03/09/com-aplicacao-de-100percent-das-doses-reservas-indigenas-de-ms-recebem-novo-lote-para-segundo-dia-d.ghtml>

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE EM MATO GROSSO DO SUL

Dados até 12 de março de 2024

Semana Epidemiológica 10/2024
12 de março de 2024

Dados até 02/03/2024



1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
7.490

Casos
confirmados
2.412

Óbitos em
investigação
8

Óbitos
confirmados
4

Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 10, 09 de março de 2024.

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
4.667

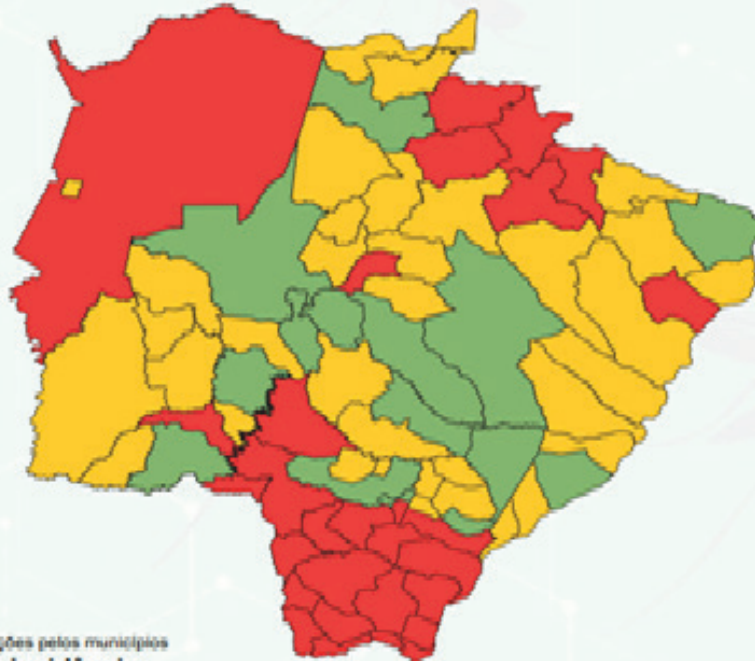
Casos
confirmados
1.602

Óbitos em
investigação
1

Óbitos
confirmados
3

Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 08, 24 de janeiro de 2024.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online
*Dados até 09/03/2024

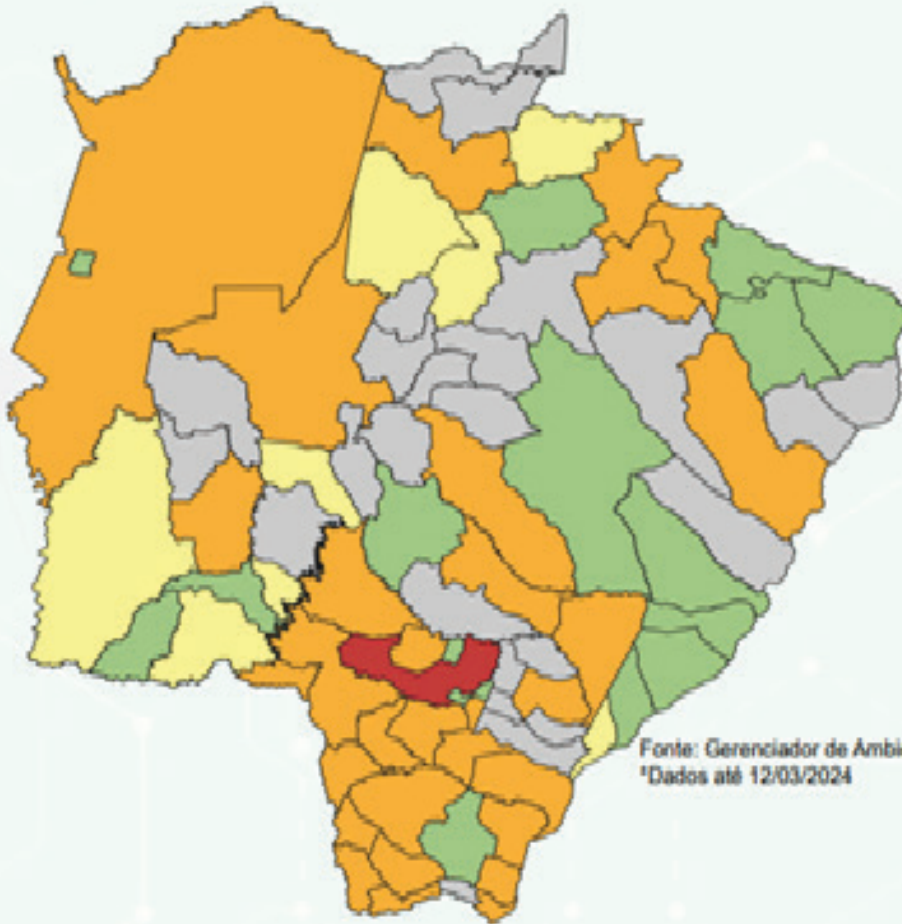
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados**

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL.
*Dados até 12/03/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

	Municípios	%
DENV-1	16	20,3%
DENV-2	8	10,1%
DENV-1 + DENV-2	30	38%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	1	1,2%
Não detectável	24	30,4%
Total	79	100%

20 Municípios não possuem sorotipo detectável

04 Municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

RUMORES DE PONTA PORÃ

BOLETIM INFORMATIVO INFORMAÇÕES REFERENTES

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 9

01.01.2024 a 02.03.2024



	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	610	208
CASOS POSITIVOS	67	1
CASOS DESCARTADOS	115	137
CASOS AGUARDANDO RESULTADOS	428	70
ÓBITO	0	0

FAÇA SUA PARTE NO COMBATE AO AEDES!



ARMAZENE O LIXO
EM SACOS PLÁSTICOS
E MANTENHA A
LIXEIRA FECHADA.



FIQUE ATENTO AOS
RECIPIENTES QUE PODEM
ACUMULAR ÁGUA
PARADA.



DEIXE AS CALHAS
SEMPRE LIMPAS.



COLOQUE GARRAFAS
VAZIAS DE CABEÇA
PARA BAIXO.